

SESCON REVISTA

INFORMATIVO IMPRESSO SESCÓN RIO DE JANEIRO

#160

Mar/Abr 2022



10^o MULHER EMPRESARIA

O DIFERENCIAL DA GESTÃO FEMININA

Evento do SESCÓN-RJ aborda temas do cotidiano das empresas contábeis

Índice

Editorial 03

Desenvolvimento contínuo

Aconteceu 04

19ª Conescap e 27ª Convecon

MEI 08

Novas perspectivas

Café com Palestra 10

Ajuste de contas

Saúde 12

Postura adequada

Capa 15

Histórias de inspiração

Contabilidade Eleitoral 22

Possibilidades de trabalho

Gestão de pessoas 25

Avaliação e aprendizado

Expediente

SESCON Rio de Janeiro

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
Av. Passos, 120, 6º e 7º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20051-040 | (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br | www.sescon-rj.org.br

DIRETORIA DO SESCÓN RIO DE JANEIRO

1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022

DIRETORIA EFETIVOS

Presidente
Renato Mansur
Vice-presidente
Marco Antônio Dalponte
Tesoureiro
Adilson Félix
Vice-tesoureiro
Anderson Martins
Diretores convidados
Richard Guedes
Victor Avelino
Secretário
Everton Generoso
Diretora Social
Elisângela Castelo

DIRETORES ADMINISTRATIVOS - EFETIVOS

Anderson Moreira
Douglas Schneider
Maurício Germano
Rosângela Barros

DIRETORES SUPLENTES

Claudia Lolita
Hélio Donin Jr

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Carlos de Azeredo
Edson Dupret
Francesco Carnevale
Jader de Melo
Manuel Domingues e Pinho

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS

Janaina Ferreira
Luiz Marcelo Duarte

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Mauro Henrique Benevenuto
Sérvulo Mendonça

COORDENAÇÃO EDITORIAL DA REVISTA

Selma Gama

PRODUÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Cajá Comunicação

Editor

Annaclara Velasco

Reportagem

Luiza Ribeiro e Vera Aparecida

Diagramação e arte

Felipe Nogueira

PROJETO GRÁFICO

abcom abstrato comunicação

FOTOGRAFIA

Arquivo Sesccon-RJ, Arquivo CRCRJ e , Arquivo Sindicont-Rio e Freepik

IMPRESSÃO

Stampa grupo gráfico
500 exemplares | Fale com a redação: supervisao@sescon-rj.org.br

Cadastre-se

Envie um e-mail para:
sesconrj@sescon-rj.org.br

E receba o SESCÓN NEWS online. Mantenha-se sempre informado com tudo o que acontece.

O SESCÓN Rio de Janeiro é filiado à FENACON — Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.



Renato Mansur,
presidente do SESCOB-RJ



Desenvolvimento contínuo

O estabelecimento de parcerias com entidades de várias esferas é fundamental para que as demandas do empresariado contábil sejam conhecidas por diversos setores da sociedade, assim como reforçam a relevância da nossa atividade para a economia. **Recentemente, firmamos um termo de cooperação técnica com a JUCERJA para estabelecer um posto de protocolo e atendimento da JUCERJA no SESCOB-RJ.**

Essa parceria trará mais praticidade para o trabalho da nossa categoria, com desburocratização e agilidade nos procedimentos feitos pela JUCERJA. Além de conseguirmos proporcionar mais um benefício aos nossos associados, também ficamos agradecidos com a parceria e confiança da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro no nosso trabalho.

Em março, retomamos os eventos presenciais com a primeira edição do Café com Palestra de 2022 e o 10º Mulher Empresária, no qual reunimos palestrantes sobre diversos assuntos relacionados ao universo feminino e empreendedorismo, assim como homenageamos várias mulheres que contribuíram para o desenvolvimento do cenário contábil do Rio de Janeiro, em especial, a advogada e contadora Martha Arakaki, que recebeu uma placa reverenciando os relevantes serviços prestados ao setor empresarial e a sociedade.

No âmbito da gestão das empresas contábeis, falamos sobre a importância de realizar feedbacks sobre o desempenho dos colaboradores para melhorar a produtividade de todos, assim como identificar eventuais falhas.

Observando a realização das eleições nos próximos meses, abordamos as mudanças legislativas relacionadas ao pleito deste ano, as prestações de contas eleitorais e o trabalho que os profissionais contábeis podem realizar nesse momento para candidatos e partidos políticos.

Obrigado e boa leitura.

Renato Mansur
Presidente do SESCOB-RJ



Acesse nosso *site*.

19ª Conescap e 27ª Convecon

O presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, participou da 19ª Conescap e 27ª Convecon, evento realizado em São Paulo (SP) entre os dias 14 e 18 de fevereiro. O tema central do Congresso foi Entender as Mudanças. Transformar as Pessoas. Adaptar os Negócios. ■

JUCERJA E SESCON-RJ firmam termo para posto de atendimento na entidade

A Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA) e o SESCON-RJ assinaram no dia 10 de março um termo de cooperação técnica para a criação de posto de protocolo e atendimento da Junta na sede do SESCON-RJ. A iniciativa objetiva agilizar os serviços realizados pela Junta, desburocratizar os registros, assim como o atendimento aos profissionais contábeis. O termo foi assinado pelo presidente do órgão, Sérgio Romay, e pelo presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur.

Além desta iniciativa, o SESCON-RJ realiza atendimento presencial na sede do órgão na Sala do Contador. Exclusivo para empresas contábeis, o projeto é resultado de uma parceria entre JUCERJA, CRCRJ e SESCON-RJ. Os atendimentos devem ser agendados previamente pelo site ou aplicativo do Conselho. Os associados do SESCON-RJ também podem esclarecer dúvidas sobre os processos em tramitação na JUCERJA. O atendimento ocorre pelo e-mail jucerja@sescon-rj.org.br. ■



SESCON-RJ participa de reunião da região Sudeste da FENACON e aniversário do Sescon-SP

No dia 4 de março, o presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, representou a entidade na 6ª Reunião de Presidentes da Região Sudeste da FENACON, realizada em São Paulo (SP). Na mesma data, ocorreu a celebração do 73º aniversário do Sescon-SP, presidido por Carlos Alberto Baptista. No evento também foi empossada a nova diretoria da entidade paulista, que ficará à frente do Sindicato entre 2022 e 2024. ■



Troca Contábil

No dia 17 de março, o presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, participou do Tr*ca Contábil, evento promovido pelas empresas ContaAzul e Thomson Reuters. A diretora do SESCON-RJ, Elis Castelo, também esteve no local. ■

Desenvolve RJ

O SESCON-RJ esteve no Desenvolve RJ, evento realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais do Estado do Rio de Janeiro, FECOMÉRCIO-RJ, Sebrae Rio e Senas-RJ entre os dias 18 e 20 de março. O presidente Renato Mansur representou o Sindicato no evento, do qual também participaram Júlio Cesar Freitas, vice-presidente da FECOMÉRCIO-RJ, Luiz Velloso, assessor da Presidência da FECOMÉRCIO-RJ e Giovane Gávio, diretor de Atendimento do Sebrae-RJ. ■



SESCON-RJ participa de palestra da Secretaria de Desenvolvimento Econômico

O presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, esteve na palestra realizada pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais do Estado do Rio de Janeiro, Vinícius Farah, no Rotary de Ipanema, Copacabana, Dois Irmãos e Leblon/Gávea, na qual falou sobre as ações desenvolvidas pelo governo estadual. O evento ocorreu no dia 17 de março. ■



Sindilojas-Rio empossa nova diretoria



No dia 25 de março, o SESCON-RJ participou da solenidade de posse da 32ª Diretoria do Sindilojas-Rio, presidida por Aldo Gonçalves. Entre os participantes do evento, realizado no auditório da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a presidente do Sindicont-Rio, Diva Gesualdi, a conselheira do CRCRJ, Gisele Lima. ■



SESCON-RJ participa de assinatura de termo de cooperação técnica

Em março, o presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, e o conselheiro Manuel Domingues e Pinho participaram da assinatura de um termo de Cooperação Técnica entre o CRCRJ e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico do município. O documento foi firmado pelo secretário da pasta, Chicão Bulhões, e o presidente do Conselho, Samir Nehme.

Também foi assinada uma parceria do Conselho com a secretaria municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro, firmado com a secretária Laura Carneiro, com o objetivo de incentivar a doação de parte do imposto de renda para o Fundo Municipal de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente e o Fundo do Idoso. ■

Facilita Imposto de Renda

Nos dias 11 e 12 de abril, o SESCON-RJ participou do Facilita Imposto de Renda, mutirão realizado em locais como o Largo da Carioca, Campo Grande e Madureira com o CRCRJ, FECOMERCIO-RJ e Sebrae-Rio. O evento sanou, de forma gratuita, as dúvidas dos contribuintes sobre a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e sobre gestão de pequenos negócios. O presidente Renato Mansur e o diretor Mauro Benevenuto participaram da iniciativa. ■



Lançamento do Guia Desenvolve RJ

O presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, participou em março da cerimônia de entrega do Guia Desenvolve RJ no Palácio Guanabara. O documento foi entregue a prefeitos, secretários municipais e gestores de municípios fluminenses. A iniciativa prevê a desburocratização de procedimentos no estado para facilitar a abertura de novos negócios por meio do lançamento de 14 agências de desenvolvimento.

Participaram do evento o governador Cláudio Castro, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Vinícius Farah, o presidente da Alerj, André Ceciliano, o diretor e CEO do Sebrae-RJ, Antonio Alvarenga, o secretário de Estado Rodrigo Bacellar, o secretário da Casa Civil do Rio de Janeiro, Nicola Miccione, o presidente da FECOMERCIO-RJ, Antonio Florencio, o presidente em exercício da Firjan, Luiz César Caetano, o presidente do CRCRJ, Samir Nehme, e o diretor do Senac RJ, Sérgio Arthur. ■



Nova diretoria assume Sindicont-Rio

O Sindicont-Rio realizou a solenidade de posse da nova diretoria no dia 25 de abril. O grupo, liderado pela presidente Diva Gesualdi, ficará à frente da entidade no período 2022/2026. Além do presidente do Sescon-RJ, Renato Mansur, participaram da solenidade o deputado federal Paulo Ramos, o presidente do CRCRJ, Samir Nehme, o vice-presidente do Conselho, Rafael Machado, Vitória Maria da Silva e Damaris Amaral, presidentes do SINDICONT-Rio nas Gestões 2006/2010 e 2010/2014. ■



Novas perspectivas

Parceria entre contadores e MEI pode impulsionar o empreendedorismo

No Brasil, entre 18,3 milhões de pequenos negócios registrados, 12 milhões são microempreendedores individuais (MEI), segundo a Agência Sebrae de Notícias. A figura jurídica do MEI respondeu por 3,1 milhões de negócios abertos em 2021, segundo o Portal do Empreendedor.

No estado do Rio de Janeiro, há 1,52 milhões de MEI, conforme dados até dezembro de 2021. O número representa aumento de 16% em relação a 2020. Porém, a taxa de crescimento caiu 4 % se comparado ao crescimento entre 2019 para 2020, quando houve aumento de 20% no número de MEI registrados, segundo dados do Sebrae Rio.

Assim como no caso de outras pessoas jurídicas, o trabalho de um profissional contábil pode contribuir para o desenvolvimento dos microempreendedores individuais. **Segundo o analista Eduardo Castro, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Rio), os serviços de contabilidade são fundamentais para que o microempreendedor se organize e alce novos voos.** “A assessoria do contador é importante, sim, apesar de não ser obrigatória, porque contribui com o MEI no desenvolvimento do negócio”, ressaltou.

Para prestar serviço para o microempresário individual, destaca o analista do Sebrae Rio, o contador precisa ter qualificação específica. É preciso conhecer profundamente a legislação desse tipo de empresa, adaptar a linguagem, o tipo de serviço prestado e dispor de preços atrativos.

Dúvidas frequentes

Entre os ganhos da parceria entre MEI e contador, explicou o analista, destaca-se a separação entre receita

da empresa e pessoa física. A contabilidade pode ser uma ferramenta que auxilie o MEI nessa tarefa. “Se o MEI não conseguir fazer a separação como faz qualquer empresa de outro porte, ele não consegue saber se o negócio dele está dando lucro”. pontua Castro.

Segundo o analista, os microempreendedores experimentam algumas dificuldades ao longo da trajetória empresarial e necessitam do auxílio de um profissional de contabilidade. “Tem muitos empreendedores que não conseguem cumprir as obrigações básicas de MEI, como emitir e pagar o DAS (contribuição mensal) e até fazer e entregar a declaração anual”, frisou o analista.

Castro citou alguns outros exemplos de dificuldades para os MEI: a emissão de nota fiscal, porque nem sempre o empreendedor tem conhecimento de como deve preencher a nota. Outra situação é a contratação de funcionários. Há também a Declaração anual do Simples Nacional, na qual se presta contas sobre os ganhos, mesmo que não haja faturamento no ano anterior. E a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF), que gera muitas dúvidas nos empresários individuais.

“A contratação de funcionários não é algo simples de fazer e o próprio Sebrae recomenda que, quando o empreendedor tem interesse em contratar um colaborador, busque ajuda de um contador para que seja realizada de forma correta, observando todas as obrigações ao longo do contrato. Embora esteja bem mais simplificado com o eSocial, não é algo tão corriqueiro para o empreendedor individual e o contador seria o profissional mais indicado para ajudar o MEI nesse sentido”, explanou Eduardo Castro.

Dificuldades

Apesar dos números de abertura de negócios individuais, três em cada dez MEI fecham as portas antes dos cinco anos de atividade, principalmente por falta de preparo e experiência por parte dos empreendedores, segundo a Pesquisa Sobrevivência de Empresas, também do Sebrae. Nesse quadro, **a contabilidade pode auxiliar o empresário a lidar com essas dificuldades e manter as suas atividades.**

Para Eduardo, o profissional contábil deve pensar que o MEI de hoje pode ser a microempresa de amanhã e vir a ser um cliente fiel. “Tem que ser uma relação de parceria, que é necessária e estratégica, uma relação de ganha-ganha. É importante que o contador vire realmente um apoiador do microempreendedor. Se esse empreendedor crescer, mudar de categoria e virar uma empresa maior, o contador cresce junto com ele”, avalia o analista do Sebrae.

IR: a dúvida de sempre

É muito comum os microempreendedores individuais terem dúvidas sobre a obrigatoriedade de fazer a DIRPF, principalmente quando a atividade da empresa é a sua única fonte de renda. Mas existem

Características dos microempreendedores individuais fluminenses

Do total de microempreendedores do Rio de Janeiro, 50,6% são homens e 49,4% são mulheres. As principais atividades são: cabeleireiros; comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios; fornecimento de alimentos preparados predominantemente para consumo domiciliar; obras de alvenaria e promoção de vendas.

Inadimplência

Desconhecimento sobre como cumprir as obrigações e pagamentos dos MEI, além da crise nos negócios, principalmente em razão da pandemia da Covid-19, o fato é que o número de empresas inadimplentes é significativo.

Segundo a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), em janeiro de 2022, 1,8 milhão de empresas estavam inscritas na dívida ativa da União por débitos do Simples Nacional, das quais 160 mil são MEI.

regras específicas para os MEI. Eles devem calcular o faturamento ao longo do ano, as despesas, o lucro obtido e, além disso, saber a parcela isenta de imposto de renda desse lucro obtido na atividade que exerce. “Isso faz o MEI pensar na separação das receitas dele como pessoa jurídica e pessoa física”, arrematou Castro.

Crescimento

A legislação para MEI é a Lei Complementar nº 128/2008. O teto de faturamento anual do MEI é de R\$ 81 mil e, quando se ultrapassa esse valor, muda o porte empresarial – é o chamado desenquadramento. “Ele sai da sistemática do MEI e passa a ser uma microempresa nos moldes que a gente conhece. Podendo optar por um dos três regimes tributários: Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real”, resumiu o analista do Sebrae Rio.

A partir do desenquadramento, explica Eduardo Castro, o empresário passa a ser obrigado a contar com o serviço de contabilidade.

“O contador vai ser o parceiro do negócio e vai assessorar o empresário na melhor escolha do regime tributário mais vantajoso para o tipo de empreendimento, e isso pode mudar de um ano para o outro”, finalizou Castro. ■

Ajuste de contas

Café com Palestra de março e abril destacam novidades do IRPF 2022

No dia 23 de março, o SESCON-RJ realizou uma nova edição do Café com Palestra, sobre o tema IRPF 2022: Principais Mudanças e Novidades, ministrada por Paulo Henrique Pêgas, contador, mestre em Contabilidade e professor. Na abertura, o presidente Renato Mansur e o diretor Mauro Benevenuto destacaram a retomada das atividades presenciais, reiniciadas na atividade.

Em sua apresentação, Pêgas pontuou aspectos como prazo para envio da Declaração em 2021, situações de obrigatoriedade, mudanças deste ano e o papel do profissional contábil neste contexto, visto que a orientação profissional pode auxiliar os contribuintes de várias formas, entre eles, na observação da evolução patrimonial adequada aos ganhos obtidos ao longo do ano. Além disso, ele lembrou que a Receita Federal dispõe de informações contidas em outros documentos, como a e-Financeira e a Dimob, que indicam dados sobre movimentações de contas e ganhos em atividades imobiliárias, além de movimentações com cartões de crédito.

O palestrante pontuou que mesmo entre as pessoas desobrigadas, a declaração pode ser enviada para diversas finalidades, como obter a restituição, mesmo de anos anteriores, visto que, no caso de contribuintes não obrigados, não há multa por atraso. No caso de microempreendedores individuais, Pêgas ressaltou que é importante separar as despesas de pessoa física e de pessoa jurídica para facilitar a comprovação dos gastos, procedimento necessário no envio da declaração. **Além da prestação de contas ao fisco, ele lembrou que, para MEIs, o documento pode ser usado para outras finalidades mesmo para quem não é obrigado a declarar, como comprovação de renda.**



Ele ainda pontuou as novidades da DIRPF 2022, como possibilidade de pagamento da restituição via Pix, disponibilização da declaração pré-preenchida pela Receita Federal para contribuintes com login nível prata ou ouro no portal gov.br. Na tabela de Bens e Direitos, ele destacou a criação de 13 novos códigos e exclusão de outros nove, assim como a mudança no agrupamento dos mesmos. Na mesma área, também será possível informar os rendimentos obtidos ao declarar os bens que os geraram.

Outras novidades

Em abril (13), o evento recebeu uma palestra de Leônidas Quaresma, auditor fiscal da Receita Federal aposentado, que abordou aspectos do Mercado Financeiro na DIRPF 2022. **Ele falou sobre mudanças na declaração deste ano, como o uso da conta gov.br com funcionalidades semelhantes a de certificados digitais, autenticação da conta de banco no e-Cac, o que elimina o risco da senha dos clientes ficarem armazenadas no computador dos profissionais contábeis.**

Leônidas também pontuou que a Receita passou a permitir o uso do Pix para pagamento do imposto de renda e da restituição. No caso dos bancos digitais,

Café com Palestra

essa é a única modalidade aceita pela RFB, desde que a chave Pix do contribuinte seja o CPF do mesmo. **Ele também lembrou que, a partir deste ano, para os contribuintes que têm carro, é obrigatório informar o Renavan na declaração.** O palestrante ainda falou sobre a pergunta sobre os dependentes morarem com o declarante, o que, segundo ele, é para atualizar as informações de endereço.

Sobre valores recebidos em ações trabalhistas, o especialista explicou que agora deve-se incluir os juros sobre o montante no campo "outros" na parte de RRA. Além disso, sobre pagamento de pensão alimentícia, ele explicou que o pagante não precisa informar à empresa onde trabalha sobre isso.

Em relação à espólio, Leônidas falou sobre a importância de consultar o cliente sobre o que ele pretende fazer com um eventual bem herdado para efetuar o procedimento mais adequado e menos oneroso, assim como realizar a Declaração Final de



Espólio e evitar transtornos futuros aos herdeiros. Leônidas ainda lembrou que, desde 2021, é possível fazer várias declarações deste tipo até o encerramento do inventário.

Sobre bens, ele lembrou que a valorização dos imóveis só ocorre caso sejam feitas benfeitorias, mas que isso não é uma regra. Além disso, para provar as mudanças, as notas fiscais relacionadas às obras devem ser guardadas por até cinco anos após a venda do imóvel. O palestrante ainda pontuou que resgate de PGBL por portador de moléstia grave aposentado é isento. Para VGBL, permanece o entendimento de que é um seguro de vida. ■

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2022



**SUA CONTRIBUIÇÃO É UMA FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO
PARA MELHORIA DE TODO O SETOR EMPRESARIAL DO NOSSO
RIO DE JANEIRO**

FAÇA SUA PARTE!

Postura adequada

Lesões por Esforço Repetitivo podem ser causadas por comportamentos relacionados ao trabalho ou outras atividades

O uso prolongado e repetitivo de dispositivos como computadores e celulares, assim como a postura inadequada pode levar ao desenvolvimento de Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort). Segundo Dr. Erick Yoshio, ortopedista especialista em Mão e Microcirurgia do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), a LER acomete músculos, nervos e tendões dos membros superiores e sobrecarregar o sistema músculo esquelético, causando dores e inflamações, além de gerar incapacidade funcional da região em questão.

“A LER é mais frequente em mulheres, na faixa etária entre 40 e 49 anos, e em pessoas que realizam esforços repetitivos de rotina ou que exigem muita força na sua execução. Movimentos de vibração, postura inadequada e estresse também são fatores associados”, enumerou o especialista.

Por conta das características relacionadas ao trabalho, há casos que podem ser entendidos como condição ocupacional do tipo Dort. “Há profissionais expostos a maior risco: pessoas que trabalham com digitação, telemarketing; em linhas de montagem e de produção ou operam britadeiras; músicos, esportistas e pessoas que fazem trabalhos manuais, por exemplo, tricô e crochê”, enumerou o especialista.

Entre os tipos de LER/Dort mais comuns, estão tendinite, tenossinovite, bursite, epicondilite, síndrome do túnel do carpo, dedo em gatilho, síndrome do desfiladeiro torácico, síndrome do pronador e mialgias. Para o diagnóstico adequado, deve-se procurar um ortopedista especialista em mão.

Sintomas

“Os principais sintomas incluem dores nas articulações do membro superior como ombro, cotovelo, punho e mãos, que podem piorar após determinados movimentos. Também pode haver sensação de formigamento, dormência, fraqueza nas mãos e punhos e engatilhamento ou travamento de articulações dos dedos”, listou Dr. Erick, acrescentando que esses sintomas são encadeados, em geral, por postura inadequada e movimentos repetitivos, podendo piorar ou serem recorrentes ao longo do dia.

O especialista alerta que, além do trabalho, atividades de lazer podem causar LER. “Uso do computador, por exemplo, durante horas, também pode levar ao distúrbio. Além dos membros superiores, outras áreas do corpo também podem ser lesionadas. “Coluna lombar, se houver sobrecarga, tendão de Aquiles, se a pessoa caminhar ou correr longas distâncias”, exemplificou Dr. Erick.

Diagnóstico

O diagnóstico pode ser feito com exames como ultrassom, eletroneuromiografia e ressonância magnética. “Caso seja associado a algum movimento que acontece no trabalho, é recomendado rever a ergonomia correta com: postura adequada, alongamentos seriados, evitar movimentos repetitivos prolongados, prestar atenção no posicionamento dos braços, punhos e mãos”, detalhou o especialista.

Além de computador, o uso prolongado e repetitivo de outras ferramentas, como o celular, pode causar LER/Dort, como tendinites de punho e

na região do polegar, por ser o dedo mais usado ao se digitar no aparelho. Para evitar lesões do tipo, as recomendações são as mesmas relacionadas ao de computadores. "O uso de celular por muito tempo também pode causar sintomas no cotovelo, caso fique muito tempo com o cotovelo fletido durante a utilização, levando a sensação de formigamento nos dedos anelar e mínimo", pontuou o ortopedista.

Uma vez identificado o caso, o tratamento das LER/Dort, conforme a causa específica, abrange repouso das áreas comprometidas e uso de anti-inflamatórios. Outras alternativas são fisioterapia, uso de corticóides, termoterapia e terapia ocupacional, além do uso de imobilizadores. "Em casos avançados, ou que não melhoram com o tratamento clínico, o tratamento cirúrgico pode ser indicado, a depender do caso e da causa", explicou o médico, que pontuou que também é necessário avaliação e acompanhamento de um especialista, para realização de um tratamento adequado. ■

Ajustes no trabalho

Para evitar o desenvolvimento de casos de LER/Dort no trabalho, algumas medidas podem ser tomadas no cotidiano:

- Manter as costas eretas, apoiadas num encosto confortável e com os ombros relaxados enquanto estiver trabalhando sentado. Cuide também para que os punhos não estejam dobrados ou apoiados. Mantenha as plantas dos pés totalmente apoiadas no chão;
- O monitor do computador deverá estar a uma distância mínima de 50 cm e máxima de 70 cm, ou, de maneira prática, a uma distância equivalente ao comprimento do seu braço. A regulagem da altura da tela deve ser entre 15 e 30 graus abaixo da sua linha reta de visão;
- A cada hora, pelo menos, levante-se, ande um pouco e faça alongamentos;
- Certifique-se de que a cadeira e/ou banco em que se sinta para trabalhar estejam adequados ao tipo de atividade que você exerce.



FENACON|CD
CERTIFICADORA DIGITAL
SISTEMA SESCAP | SESCOB

www.fenaconcd.com.br

Emita seu
Certificado por
videoconferência

Assine documentos com validade jurídica
com o seu Certificado Digital Fenacon|CD!



Contador, crescer não pode ser um risco. Com a ANA você tem a chancela Nasajon para crescer sem medo.

A ANA realiza a gestão da folha de pagamento dos seus clientes, reduzindo em até 40% os custos operacionais que você já tem hoje.

O que planejamos para o seu escritório:

- ✓ Gestão de ponto eficiente;
- ✓ Comunicação eficaz com cliente e colaboradores;
- ✓ Disponibilidade de acesso em qualquer lugar;
- ✓ Gestão financeira, cobrança e fluxo de caixa facilitados;
- ✓ Automatização na geração das guias;
- ✓ Importação automática das NFs.



Com a ANA, você pede, você tem.



Quer saber mais como a Nasajon pode transformar a rotina do seu escritório com a ANA?

NASAJON Contábil[®]
nasajon.com.br  (21) 2213-9310





O público participante do 10º Mulher Empresária

Histórias de inspiração

10º Mulher Empresária reúne histórias femininas e homenagens

O Diferencial da Gestão Feminina foi o tema central da décima edição do Mulher Empresária, evento do SESCON-RJ realizado no dia 31 de março na sede da FECOMÉRCIO-RJ. Após as boas vindas do presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, o presidente do Conselho Regional do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ), Samir Nehme, lembrou os presentes sobre o aniversário de 75 anos da instituição, completados no mesmo dia. Em seguida, Regina Pinho, representante do Sesc-Rio, também deu as boas vindas aos presentes.

A condução das palestras foi realizada por Cláudia Lolita e Elis Castelo, diretoras do SESCON-RJ, além de Ellen Mello, coordenadora da Comissão da Mulher do CRCRJ. **O primeiro painel foi realizado pelas empresárias contábeis Patrícia Telles, Anacarolina Pinheiro, Alexandra Rodrigues e Marceli Fonseca, criadoras do Instituto Mulheres que Contam, entidade com o propósito de ajudar no desenvolvimento profissional e pessoal de outras mulheres.**



Cláudia Lolita e Elis Castelo, diretoras do SESCOB-RJ, e Ellen Mello, coordenadora da Comissão da Mulher do CRCRJ, conduziram apresentação do evento



Marta Arakaki também foi homenageada no evento



A palestrante Ana Hoffman falou sobre A Maternidade Empreendedora na Era Digital



O presidente Renato Mansur e parte da diretoria do SESCOB-RJ

O trabalho da empresária contábil

Patrícia falou sobre os desafios da liderança e a mulher como líder. “Se trago autoconfiança para mim e os liderados, se todos caminham em conjunto, o crescimento pode vir mais rápido”, pontuou a palestrante, acrescentando que estar aberta e próxima da equipe contribui nesse sentido. Ela também destacou que conflitos podem ser positivos, já que trazer novos conhecimentos e contribuir para o crescimento dos envolvidos.

Ela ainda falou sobre evitar responsabilizar os outros e de não ter comprometimento. No contexto da área contábil, destacou que a atuação de outras profissionais possibilitou o reconhecimento das outras mulheres da área que vieram posteriormente. Nesse sugeriu as participantes a pensarem “no que têm plantado para daqui um tempo colher”.

Em seguida, Anacarina Pinheiro compartilhou sua experiência como empreendedora, com momentos de insegurança, que fazem parte do processo. “Não



01



02



03

01. Samir Nehme na abertura do 10º Mulher Empresária; 02. Regina Pinho, representante do Sesc-Rio, falou aos presentes no 10º Mulher Empresária; 03. O presidente do SESCOB-RJ, Renato Mansur, na abertura do evento;

há manual. Há vários desafios que vamos viver e decisões que temos que tomar. Mas eu não cheguei pronta e nem quero estar, porque a evolução é constante”, pontuou a palestrante.

Entre as sugestões da empresária contábil, fazer um plano de negócios, mesmo que seja alterado posteriormente, conhecer os números da empresa para ter clareza ao precificar os serviços, gerir e tomar decisões, fazer parcerias estratégicas e buscar diferenciais.

Os desafios da maternidade

Mãe de uma filha de um ano e grávida da segunda criança, Marcella Fonseca falou sobre os desafios da maternidade na pandemia de Covid-19 e de gerir uma empresa. Ela pontuou que teve privilégios, como poder contratar uma babá, as características inerentes do seu trabalho, e o uso da tecnologia, o que permite trabalhar em casa e estar perto da criança, o que não é a realidade de muitas mães. “Na pandemia, mais de 8 milhões de mulheres

saíram do mercado de trabalho, muitas mãe solo e negras”, lembrou a palestrante.

Nesse contexto, ela disse que os principais desafios da maternidade, como perda da liberdade e limitações para dar atenção e cuidar da criança. Além disso, ela temeu que a gestação impactasse na sua empresa. “Tive medo de perder clientes ao me verem grávida, por perder o foco, de perder a confiança no meu trabalho e, no meio disso, buscar o meu desenvolvimento profissional”, disse Marcella.

Ela ainda lembrou os desafios gerais das mulheres, como a naturalização das múltiplas tarefas feitas por elas, a preocupação em manter um padrão de beleza, assim como o contexto que leva a esses aspectos. “Será que as atitudes que temos hoje são escolhas ou estímulos que tivemos durante a vida?”, questionou a palestrante, que ainda falou sobre a dificuldade de aceitação do mérito feminino, comumente acompanhado por desconfianças porque poucas mulheres trabalham em cargos de gestão.



Patricia Amorim encerrou o 10º Mulher Empresária com uma palestra sobre sua trajetória profissional



Diva Gesualdi, Lygia Sampaio, Márcia de Assis e Ilan Renz foram homenageadas no 10º Mulher Empresária. Damaris Amaral e Vitória Maria da Silva participaram da entrega dos certificados

Homenagens

O SESCON-RJ também homenageou mulheres que contribuem para o desenvolvimento da classe contábil fluminense. A presidente do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro (Sindicont-Rio), Diva Gesualdi, a presidente da Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (Fedcont RJ/ES/BA), Lygia Sampaio, a vice-presidente da União dos Profissionais da Contabilidade do Interior do Estado do Rio de Janeiro – Região dos Lagos (Unicon), Márcia de Assis, e a vice-presidente de Fiscalização do CRCRJ, Ilan Renz, receberam certificados em reconhecimento do trabalho no setor. Damaris Amaral, ex-presidente da Unipec e do Sindicont-Rio, foi uma das participantes do evento que entregou as homenagens.

O 10º Mulher Empresária ainda prestou uma homenagem à **Marta Arakaki**, advogada e empresária contábil com participação no CRCRJ, Sebrae Rio e Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) e pioneira na abordagem da participação feminina nas diversas organizações em que atuou ao longo de sua carreira. “É muita luta, dificuldade e incompreensão. Para vocês que estão trabalhando, que sejam felizes e que tenham força e coragem como tenho hoje”, disse a homenageada.

A ex-presidente do CRCRJ, Vitória Maria da Silva, entregou a homenagem à Marta e destacou a importância do seu legado. “Hoje são onze mulheres presidentes nos conselhos regionais. E ela que começou sozinha. A Marta é uma inspiração, um símbolo e uma personalidade da nossa profissão”.

Ao final do evento, Fátima Pimenta, Célia Regina e Naisy Júlia, funcionárias do SESCON-RJ, também foram homenageadas pelo presidente Renato Mansur.



O presidente da JUCERJA, Sérgio Romay, no 10º Mulher Empresária



A coordenadora do Sebrae Carla Panisset falou sobre o projeto Sebrae Delas

Alexandra Rodrigues encerrou a participação do Instituto Mulheres que Contam abordando informações de uma pesquisa que indica que, no Brasil, 34% dos cargos de liderança sênior são ocupados por mulheres e que 1% delas são negras. “Quando olho uma estatística, penso no que posso fazer na minha vida para mudá-la”, refletiu. Nesse contexto, ela pontuou comportamentos e valores que se sobressaem, como ter plano de carreira claro e compartilhado, acreditar que não há barreiras para o progresso e se autopromover, compartilhando o que sabe fazer bem.

Entre as palestras, a coordenadora do Sebrae Carla Panisset falou sobre o projeto Sebrae Delas, que trabalha habilidades empreendedoras com as empresárias e empresas parceiras, realização de eventos e disponibilização de dados. Segundo Carla, as mulheres são quase a metade dos empreendedores e das companhias abertas, porém, faturam 16% menos que os homens e passam 24% menos tempo dedicadas aos negócios que eles.

Comportamento nas redes

Na apresentação seguinte, Ana Hoffman, especialista em redes sociais e mindset para empreendedores, falou sobre **A Maternidade Empreendedora na Era Digital**. Ela pontuou que, além de controlar o acesso e o conteúdo que os filhos acessam na internet, os pais devem ter atenção ao próprio comportamento nas redes sociais para evitar que uma eventual repercussão

Experiências femininas

Ao longo do 10º Mulher Empresária, foram exibidos vídeos com depoimentos de representantes das empresas parceiras do SESCOB-RJ sobre o trabalho feminino nas companhias. “Elas são a maioria nos cargos de gestão da empresa. São agregadoras e implacáveis na busca por resultados”, disse Beth Mendonça, representante da Alterdata. Simone Albado, gestora de TI da Nasajon, destacou a busca por crescimento de espaço feminino dentro da empresa e do desafio de gerir uma área majoritariamente masculina. A gerente de operações da Qyon, Juliana Bandeira, pontuou que o aumento da presença feminina nas companhias torna os ambientes de trabalho mais acolhedores, assim como encoraja outras mulheres a se superarem.



Fátima Pimenta, Célia Regina e Naisy Júlia, funcionárias do SESCON-RJ, receberam homenagens no evento



Patrícia Telles, Anacarolina Pinheiro, Marceli Fonseca e Alexandra Rodrigues, criadoras do Instituto Mulheres que Contam, falaram sobre suas experiências profissionais e pessoais.

negativa impacte as crianças, já que outros adultos podem ver os conteúdos e passarem uma eventual impressão negativa aos seus filhos.

Nesse contexto, ela também lembrou que, com as redes sociais e disseminação do home office, eventuais conflitos nas empresas podem não ficar restritos à sede das empresas, já que ex-colaboradores podem expor essa situação na internet e impactar na reputação da companhia.

Além disso, ela pontuou a importância de humanizar as empresas nesses meios por meio da publicação de conteúdos que as pessoas se identifiquem, o que traz entendimento e humanização dos clientes e outros públicos. “Precisamos humanizar as empresas porque pessoas precisam de pessoas. Uma forma é mostrar parte das nossas vidas nas redes com relação ao que faço”, orientou a especialista.

Trajetória de inspiração

A última palestra do 10º Mulher Empresária foi realizada por Patrícia Amorim, ex-vereadora, ex-secretária de Esporte e Lazer do município do Rio de Janeiro, ex-presidente do Clube de Regatas do

Flamengo e empresária esportiva. Ela falou sobre a sua trajetória na natação, iniciada na infância, esporte pelo qual competiu em Olimpíadas após 16 anos sem representantes brasileiras na modalidade, iniciativa que considera uma contribuição para o crescimento e desempenho das atletas que participaram nos anos seguintes. “Não são somente os resultados, mas a forma como você se apresenta e as brigas que você compra também são importantes”, destacou.

A palestrante também falou sobre o seu trabalho no processo de candidatura do Rio de Janeiro a cidade-sede dos Jogos Pan-Americanos de 2007 e das Olimpíadas de 2016, assim como o seu trabalho como subsecretária do Legado Olímpico e como vereadora, desenvolvendo ações voltadas para a área esportiva com foco em integração e socialização dos participantes.

No Flamengo desde 1977, quando ingressou como sócia atleta, Patrícia também abordou a experiência como presidente do clube, onde foi a primeira mulher eleita. “Que vocês tenham coragem de enfrentar seus desafios, os homens e ter história para contar, porque isso é muito valioso”, concluiu Patrícia. ■

Reinvente o **atendimento** do seu escritório contábil.

Agora ficou mais fácil automatizar o atendimento do seu escritório. Integrado ao Contábil, o **ONVIO Messenger** é a solução que gerencia e entrega as principais solicitações dos clientes de forma automática, além de centralizar toda a comunicação com mais segurança.



Acesse agora e descubra todas as vantagens do **ONVIO Messenger**.



THOMSON REUTERS®



Possibilidades de trabalho

Novas normas nortearão prestação de contas eleitorais de 2022, procedimento que pode demandar um profissional contábil

A poucos meses das eleições de 2022, profissionais de contabilidade, partidos políticos e candidatos devem estar atentos às normas de prestação de contas eleitorais e partidárias válidas para este ano. Destaca-se a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.607/2019, que trata da arrecadação, dos gastos e da prestação de contas eleitorais deste ano, alterada pela Resolução nº 23.665/2021.

Segundo Lia Furtado, assessora de Contas Eleitorais e Partidárias do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), entre as novidades, está a permissão do uso do Pix para pagamentos de despesas. Há também regras para a prestação de contas dos partidos, como obrigatoriedade de repasse de recursos às mulheres candidatas e candidatos negros, que deve ser até a data de entrega da prestação de contas parcial, entre outros pontos. O prazo, de acordo com Lia, é “para

evitar a entrega tardia das verbas, visando garantir a aplicação desses recursos nas campanhas eleitorais”.

Importância da contabilidade

Entre as alterações, há a não obrigatoriedade da assinatura do profissional contábil e do candidato na entrega da prestação de contas, segundo Lia Furtado. Apesar disso, a contratação do profissional contábil continua sendo vista como elemento importante para as boas práticas da prestação de contas pelos órgãos eleitorais, como enfatiza a assessora do TRE-RJ.

De acordo com a norma eleitoral, a arrecadação de recursos e a realização de gastos eleitorais devem ser acompanhadas por profissional de contabilidade desde o início da campanha.

“O contador está apto a acompanhar e auxiliar os candidatos e partidos políticos na arrecadação de

Contabilidade Eleitoral

recursos para o financiamento da campanha eleitoral e na realização dos gastos eleitorais, ajudando na elaboração da prestação de contas e no envio dos relatórios financeiros, das prestações de contas parcial e final, observando as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e as regras estabelecidas na legislação eleitoral”, detalhou Lia.

Novidades: Federação e Pix

Conforme esclarece Lia Furtado, as alterações incluem normas para a prestação de contas das federações partidárias. Ela explica que a prestação de contas da federação corresponderá àquelas apresentadas pelos partidos que a integram. Ou seja: cada partido continuará fazendo a própria prestação de contas - detalhando o que foi arrecadado, aplicado na campanha e distribuído entre os seus candidatos.

A nova forma de pagamento lançada pelo Banco Central, o Pix, também será permitida. É possível a realização de pagamentos por este meio, desde que a chave de identificação seja sempre um CPF ou CNPJ.

Outro aspecto diz respeito aos gastos com advogados e profissionais de contabilidade. “Cabe destacar que, desde as eleições de 2020, não integram o limite de gastos e não são objetos de doação estimável quando pagos por pessoa física ou quando efetuados por candidatos e partidos políticos em favor de outros candidatos, entretanto continuam sendo considerados gastos eleitorais e devem ser registrados na prestação de contas”, esclareceu Lia Furtado.

Manual e cursos online

A Justiça Eleitoral disponibilizará no site do TSE o manual de prestação de contas. Para os profissionais de contabilidade – contadores e técnicos de contabilidade – Lia Furtado sugere também o curso à distância de prestação de contas de campanha eleitoral disponibilizado no mesmo site.

“O curso é importante para a correta compreensão sobre a aplicação da referida legislação, que não se restringe a aspectos contábeis. É relevante também que os profissionais contábeis participem das

palestras sobre o assunto que serão promovidas pelo TRE-RJ”, frisou a especialista.

Pré-requisitos: arrecadação e gastos

Mesmo antes da eleição, é preciso observar alguns pontos da legislação sobre os pré-requisitos para a arrecadação de verbas de campanha e realização de gastos eleitorais por candidatos e partidos. Para os candidatos, exige-se o requerimento do registro de candidatura (RRC); inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ); conta bancária específica para a movimentação financeira da campanha e emissão de recibos eleitorais, como explana Lia.

Para os partidos são necessários o registro ou a anotação no respectivo órgão da Justiça Eleitoral; a inscrição no CNPJ; a conta bancária específica para movimentar os recursos da campanha; e a emissão de recibos de doação na forma regulamentada pelo TSE nas prestações de contas anuais.

Movimentações pré-eleição

A partir de 15 de maio, é facultada aos pré-candidatos a arrecadação prévia de recursos na modalidade de financiamento coletivo. A liberação de recursos por parte das entidades arrecadoras fica condicionada ao cumprimento, pela candidata ou pelo candidato, dos pré-requisitos.

“Se não for solicitado o registro da candidatura, as entidades arrecadoras deverão devolver os valores arrecadados aos doadores na forma e nas condições estabelecidas entre a entidade arrecadora e o pré-candidato”, avisa Lia Furtado.

Já a partir de 20 de julho, quando inicia o prazo para as convenções, a Justiça Eleitoral encaminhará à Receita Federal os pedidos de inscrições no CNPJ das candidaturas requeridas pelos partidos políticos, federações ou coligações, e o prazo para o atendimento é de três dias úteis. De posse do CNPJ, os candidatos já poderão abrir as contas bancárias de campanha.

“Considerada a data da convenção, é permitida a formalização de contratos que gerem despesas e

Contabilidade Eleitoral

gastos com a instalação física e virtual de comitês de candidatos e de partidos políticos desde que só haja o efetivo desembolso financeiro após a obtenção do número de registro de CNPJ do candidato e a respectiva abertura de conta bancária específica para a movimentação financeira de campanha e emissão de recibos eleitorais”, reforçou a assessora do TRE-RJ.

Entrega da prestação de contas

A prestação de contas deve ser elaborada exclusivamente pelo Sistema de Prestação de Contas Eleitorais – SPCE. Até primeiro de novembro, todos os candidatos e partidos devem entregar as prestações de contas referentes ao primeiro turno. As prestações de contas de segundo turno devem ser apresentadas até 19 de novembro.

Ainda que não haja movimentação financeira, a prestação de contas deve ser apresentada com as informações e documentos elencados no art. 53 da Resolução nº 23.607/2019 do Tribunal Superior Eleitoral. A Justiça Eleitoral poderá exigir a

apresentação de elementos probatórios adicionais que comprovem a entrega dos produtos contratados ou a efetiva prestação dos serviços declarados.

Além da prestação de contas final, os candidatos e partidos devem apresentar relatórios financeiros e prestação de contas parcial. Os relatórios financeiros deverão ser enviados ao longo da campanha eleitoral e devem apresentar os dados relativos aos recursos financeiros recebidos para financiamento de sua campanha eleitoral, em até 72 horas, contadas do recebimento. A prestação de contas parcial deverá ser apresentada entre 9 e 13 de setembro do ano eleitoral, constando o registro da movimentação financeira e/ou estimável em dinheiro ocorrida desde o início da campanha até o dia 8 de setembro do mesmo ano.

Em eleições gerais, os candidatos e diretórios estaduais entregam as prestações de contas no TRE, e os diretórios municipais entregam nos cartórios eleitorais.

“Muito importante lembrar que a entrega da prestação de contas é condição necessária para a diplomação dos candidatos eleitos”, arrematou a assessora. ■

**CONHEÇA AS
VANTAGENS
DE SER UM
ASSOCIADO**



SESCON/RJ
SISTEMA FENACOM

Avaliação e aprendizado

Feedback é uma das ferramentas que auxilia no desenvolvimento das empresas e dos colaboradores

Dar retorno aos funcionários sobre o seu desempenho é uma oportunidade de contribuir para o seu desenvolvimento, melhora da sua produtividade e da empresa como um todo. **De acordo com Clarissa Frossard, diretora executiva da Associação Brasileira de Recursos Humanos Rio de Janeiro (ABRH-RJ), o feedback é uma ferramenta estratégica para várias finalidades, como gestão e desenvolvimento de pessoas e, nas organizações, uma forma de alinhar os trabalhadores à cultura, valores e objetivos da companhia.**

“Feedbacks nos fazem enxergar pontos cegos, mapear áreas que precisamos melhorar e entender como os profissionais que estão ao nosso redor veem o nosso trabalho. Descobrimos como transmitir percepções, mas também como acolhê-las, permitindo reconhecer comportamentos e condutas positivas, assim como identificar quais devemos modificar para ter mais motivação, sermos mais produtivos e estabelecer melhores sinergias com o nosso ambiente laboral”, explica a especialista.

Adriana Schneider, especialista em desenvolvimento humano e organizacional da Humancare, destaca a importância do alinhamento das expectativas para dar feedback. “É preciso alinhar antes o que se espera de cada colaborador, as funções de cada um, os desafios, as metas, qual o critério de qualidade, o que é importante para a empresa. O responsável é o líder

imediate, no entanto, essa não é uma responsabilidade exclusiva dele. Numa boa equipe, todos dão feedback a todos. Claro que estamos falando de uma gestão mais fluida, onde as coisas boas são tratadas e as ruins são solucionadas”, contextualiza.

Segundo Tânia Zambon, especialista em comportamento humano e estrategista de negócios, esse contato contribui para a melhora das tarefas nas companhias, além de outros pontos. “O feedback dado de forma eficaz promove o aprendizado, a melhoria dos processos empresariais e aprimora o desempenho do funcionário, melhorando sua gestão de carreira”, disse, acrescentando que, em geral, o feedback deve ser dado por profissionais de Recursos Humanos:

“O departamento deve procurar aplicar o melhor formato de feedback contínuo para a empresa e tornar essa técnica um hábito entre os colaboradores. Se a empresa não tiver um setor de RH, o próprio líder efetua essa ação”.

Desafios

Entre as dificuldades em dar feedback, Clarissa pontua a tentativa de evitar conflitos e causar mal-estar com os colegas de trabalho. “Assim, guardamos para nós críticas construtivas, que mesmo difíceis de serem dadas, poderiam ajudar muito as outras pessoas a crescerem”, detalha a diretora.



“A maior dificuldade é o estado de prontidão ao aprendizado, o quanto as pessoas estão abertas a falarem coisas difíceis e escutarem coisas difíceis. Outra dificuldade é a clareza do que está sendo ofertado no feedback, qual o ponto realmente importante. Outro ponto é a falta de tempo, fica-se procrastinando para isso ou mesmo para fazer uma gestão de informações sobre o colaborador, onde se acompanham as melhores contribuições, os pontos que ficaram a desejar, etc”, enumera Adriana.

Em relação à periodicidade, Clarissa explica que deve ocorrer continuamente. “Ter uma periodicidade nos impulsiona a estar mais preparado para fazer essa devolutiva (como gestor), nos disciplina a realizá-lo com mais propriedade e pautado em dados e fatos. Minha recomendação seria feedback anual quando tiver correlacionado à gestão de desempenho e continuamente sempre que for viável e atrelado a algum propósito, como finalização de um projeto”, explica.

Adriana sugere que ocorra de acordo com eventos importantes. “O ideal é que seja dado assim que acontece algo significativo, um desvio de rota, uma necessidade de empenho maior, quando o impacto for positivo. Quanto mais próxima for a equipe, todos já têm clareza dos pontos”.

Na hora certa

Porém, para definir o momento da avaliação, deve-se considerar alguns aspectos. “Tomar bastante cuidado para dar um feedback quando uma das partes se encontra emocionalmente instável. Seja o receptor ou emissor, é importante que as emoções estejam sob controle tanto para que a mensagem não saia distorcida, como para que o receptor não se encontre demasiadamente defensivo”, orienta a diretora.

Uma vez definido o contexto adequado, a conversa deve ser clara. “Comente sobre comportamentos e não sobre personalidade. As pessoas se encontram mais receptivas a entenderem e interpretarem o impacto de seu comportamento sobre sua performance. Descreva, inclusive, sobre os impactos desses comportamentos e quais seriam as suas expectativas em relação a isso. Exemplifique, falando sobre uma situação específica, para ficar mais fácil de assimilar”, detalha a diretora.

Adriana pontua que existem dezenas de ferramentas usadas em feedbacks, mas também é preciso reunir informações como dados e resultados. “É importante perguntar o que o colaborador achou de determinada

situação para haver um momento de checagem, de ver a situação de forma distante. Mais do que um dossiê formal, é importante ter um registro ao longo do tempo para que se possa trazer a conversa de forma mais prática”, sugere.

Preparo necessário

Ao longo da conversa, a percepção do colaborador deve ser tratada. “Não tente adivinhar e pergunte. Entenda o que levou a outra parte a agir de determinada maneira. Assim, você pode descobrir que o que motivou é algo bem diferente do que se imaginava. Dessa forma, ambos chegarão a um melhor alinhamento para o futuro”, detalha Clarissa.

Além disso, o momento exige preparação prévia. “Prepare-se e pense no que será falado e como vai falar. Se necessário, escreva. Isso pode lhe trazer mais clareza e direção sobre qual mensagem você quer passar. Procure deixar claro que o feedback não é um capricho de quem o dá, e sim uma melhoria prática com impacto prático em performance”, enfatiza a diretora.

Adriana destaca que o líder deve estar disponível para o trabalhador nesse momento. “É importante

que ele se coloque à disposição de apoiar o colaborador, não só dizer o que o outro deve fazer, mas sim perguntar o que o outro está pensando em fazer. Assim, estabelece-se uma parceria um objetivo em comum”.

Tânia avalia que o feedback também pode ser uma oportunidade de ouvir eventuais insatisfações do funcionário. “Muitas vezes as empresas nem sabem que devem mudar algo ou até poderiam melhorar se ouvissem mais os seus colaboradores, que muitas vezes não falam por medo da liderança. Tudo que tenha o cunho de melhoria e de forma construtiva é sábio a empresa aderir”.

Clarissa acrescenta que, no caso de duas pessoas nos mesmos cargos, deve-se ter cuidado ao realizar comparações. “Isso acaba acontecendo, mais jamais devemos comparar os recursos porque o ideal é que haja complementariedade no time. No entanto, temos boas referências de comportamentos e essas sim podem ser polinizadas. Logo, se for fazer um feedback positivo, reconheça-o com plateia para que todos assimilem o que deve ser percorrido. Se for de correção, faça-o de forma individualizada e compreenda os ajustes a serem realizados”, sugere.

Após o retorno

O acompanhamento do trabalho após o feedback deve ser da melhor forma. “O gestor é o aliado mais interessado em atuar sobre a melhoria de performance. Quanto mais acompanhamento, melhor a orientação e o apoio nesse processo que visa crescimento”, pontua a diretora.

“Dever ser acompanhado de maneira mais comprometida que antes. É importante que fique claro o que é esperado do colaborador. Com isso, é possível marcar pontos de conversa para verificar se ele está conseguindo prosseguir, indicar colegas que possam ajudá-lo. O feedback não deve ser usado como arma, mas sim como ferramenta de potencial”, ressalta Adriana. ■

Feedback de forma correta

Tânia Zambon sugere medidas a serem tomadas no momento do feedback:

- Comece destacando os pontos positivos do colaborador, pontuando as qualidades e o bom desempenho;
- Aponte o comportamento, não a pessoa;
- Foque na solução, não no problema;
- Diga o que deve ser corrigido;
- Seja claro e peça honestidade;
- Ao final, pergunte: “O que podemos fazer para mudar isso?”.

Venha fazer o seu evento corporativo conosco!



SESCON/RJ
SISTEMA FENACON


Empresas de todos os portes estão investimento em treinamentos corporativos. Cursos, palestras, treinamentos, workshops, seminários e inúmeras opções estão disponíveis no mercado. E o SESCOB-RJ oferece o espaço corporativo ideal para tornar seu evento ainda mais único.

Nossas instalações são modernas e permitem adaptações de layout para diferentes produções. Contamos com sistemas individuais de sonorização e acesso à internet, data show e ar condicionado.

Agende sua visita!

(21) 2216-5353

eventos@sescon-rj.org.br

 TABELA DE PREÇOS - LOCAÇÃO DE SALAS PARA TREINAMENTOS E REUNIÕES						
Local	Especificações	DE SEGUNDA À SEXTA		SÁBADO	DOMINGO	Locação para patrocinadores e associados
		Período 8:30 às 17:30	Meio Período 8:30 às 12:30	Locação para final de semana		
Auditório "A"	Até 50 Pessoas	R\$ 600,00	R\$ 475,00	100% de acréscimo no valor cobrado de segunda à sexta-feira	150% de acréscimo no valor cobrado de segunda à sexta-feira	15% De Desconto
Auditório "B"	Até 30 Pessoas	R\$ 500,00	R\$ 400,00			
Sala De Negócios	Até 20 Pessoas	R\$ 375,00	R\$ 300,00			
Auditório "A" + "B"	Até 100 Pessoas	R\$ 860,00	R\$ 700,00			

Locação das salas "A" e "B" incluem: Projetor, telão e mesa de som com um microfone

Sala de Negócios, arrumação em formato reunião, nesta locação não estão incluídos: projetor, caixa de som e microfone*

Hora/fração excedente em cada locação: R\$ 190

Locação de equipamentos e serviços extras (valor unitário)		Coffee Break - 20 minutos		
Notebook	R\$ 110	Garrafa de Café	1 Litro	R\$ 20
Apresentador Multimídia	R\$ 50	Garrafa de Café	3 Litros	R\$ 45
Caixa amplificadora (som) – para Sala de Negócios**	R\$ 145	Bombona de Suco	5 Litros	R\$ 50
Microfone sem Fio	R\$ 60	Petitfour	1 Bomboniere	R\$ 30
Internet (taxa de utilização)	R\$ 85	Mini salgados assados	Unidade	R\$ 2,50
Flip chart com bloco (10 folhas)	R\$ 35	Salgados fritos	1 KG	R\$ 75
Mesa de apoio	R\$ 30	Bolo	Unidade	R\$ 25
Toalha	R\$ 25	Pão de queijo	Unidade	R\$ 2
Impressão P&B	R\$ 0,40	Refrigerante (garrafa de 2 litros)	Unidade	R\$ 15
		Taxa de limpeza		R\$ 60
		Água	Fornecimento sem custo	

Para Coffe Break contratado externamente, será cobrado uma taxa de R\$ 10 por pessoa, a arrumação com utensílios (descartáveis e/ou louças) devem ser feitas pelo cliente, dentro do tempo de serviço de 20 minutos.

Obs 0.1 : Esta opção deve ser contratada de acordo com o número de pessoas presentes no evento, respeitando a quantidade mínima de 15 pessoas.

Obs 0.2 - É proibido o consumo de alimentos e bebidas em nossas dependências sem o pagamento da taxa de serviço, o não cumprimento da norma, implicará em multa de três vezes o valor da diária (locação da sala utilizada).

Todos os alimentos devem ser consumidos no foyer onde estará exposto o Coffe Break, ficando proibido levar para as salas de treinamento.